

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

O FUTURO DO PATRIMÔNIO NO CONTEXTO DIGITAL: DIÁLOGOS ENTRE NEUROARQUITETURA E EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO

Paula Pereira Cassa Louzada (paulaplouzada@gmail.com)

Janaina Faleiro Lucas Mesquita (janaina_faleiro@hotmail.com)

Laura Da Silva Santos (laurasisantos20@gmail.com)

As tecnologias digitais transformam a forma como o patrimônio é acessado e transmitido, abrindo novas possibilidades de engajamento. A neuroarquitetura contribui ao investigar como os ambientes, físicos e virtuais, afetam cognição, emoção e aprendizagem. A integração entre educação patrimonial e recursos digitais amplia o vínculo afetivo e cognitivo com a herança cultural, favorecendo práticas inclusivas.

Este trabalho tem como objetivo analisar como a neuroarquitetura pode apoiar a integração entre tecnologias digitais e educação para o patrimônio, propondo caminhos para fortalecer pertencimento e democratizar o acesso cultural.

A metodologia envolveu revisão narrativa de literatura recente sobre neuroarquitetura, educação para o patrimônio e inovação digital, associada à análise de estudos de caso em museus e sítios culturais. A interpretação

seguiu abordagem qualitativa, voltada à identificação de práticas que favoreçam imersão, engajamento e aprendizagem significativa.

Espera-se que a articulação entre neuroarquitetura e recursos digitais gere experiências mais eficazes, fortalecendo vínculos sociais e culturais. O estudo contribui para pensar políticas educativas e patrimoniais que acompanhem os desafios da era digital, promovendo inclusão e valorização cultural.

Palavras-chave: neuroarquitetura; educação; tecnologias digitais; patrimônio cultural; inovação.